

Futuro da educação pública em debate

A educação pública é um projeto político que procura preparar crianças e jovens de todas as origens para uma cidadania informada, participativa e solidária e para um futuro democrático e socialmente justo. A concretização deste projeto tem-se complicado pelo razoável imobilismo dos sistemas educativos face às extraordinárias transformações que ocorrem ao redor e pela evidente dificuldade em lidarem com a enorme diversidade que chegou às escolas com a expansão da escolaridade obrigatória.

Paralelamente, a insistência no estabelecimento de relações diretas entre resultados escolares e produtividade dos mercados, bem como a influência das ideologias de mercado na Educação, têm obscurecido as verdadeiras razões dos sistemas públicos de educação e contribuído para reforçar práticas e intervenções educativas pouco coerentes com o projeto político de educação pública democrática. Algo que causa grandes constrangimentos nas escolas, de modo que é necessário voltar a colocar questões essenciais: o que é a Educação Pública? Quais as suas finalidades? Qual futuro da educação pública?

Para debater o tema, o Sindicato dos Professores da Grande Lisboa (SPGL/Fenprof) convidou três especialistas de referência: Antonia Darder, da Universidade Loyola Marymount, EUA (*Relevância e significado de uma Pedagogia do Amor*); João Paraskeva, Universidade de Massachusetts-Dartmouth, EUA (*A Pedagogia Neoliberal do endividamento e a destruição criativa da Educação Pública*); Jurjo Torres Santomé, da Universidade da Corunha (*Entre a democracia e o neoliberalismo em educação: diferença de papéis e de interesses entre as organizações públicas e privadas na formação dos professores e dos alunos*).

Antonia Darder é professora emérita de Políticas Educativas, Organização e Liderança. Influenciada pelo pensamento de Paulo Freire, é considerada uma das intelectuais contemporâneas mais influentes no campo da Educação.

João Paraskeva coordena um programa de doutoramento em Liderança e Estudos Políticos e dirige o Centro de Cultura e Estudos Portugueses. Profundamente interdisciplinar, o seu trabalho é considerado uma referência na área do currículo.

Jurjo Torres Santomé centra a sua atividade na análise sociopolítica da educação, com especial ênfase no currículo e na formação de professores. Os seus conceitos de 'currículo oculto' e 'justiça curricular' contam-se entre os mais notáveis contributos para repensar a educação pública.

PROGRAMA

DIA 6: Sessão de abertura [15h] Conferência de Antonia Arder: *La continuada relevancia y significado de una pedagogía del amor* [15h30] Apresentação dos livros «Cultura e Poder na Sala de Aula. Bases educativas para a escolarização de estudantes biculturais» e «Freire e Educação», de Antonia Darder [17h]

DIA 7: Conferência de João Paraskeva: *Escolas Inovadoras. A pedagogia neoliberal do endividamento e a destruição criativa da Educação Pública* [9h30] Conferência de Jurjo Torres Santomé: *Entre a democracia e o neoliberalismo em educação: diferença de papéis e de interesses entre as organizações públicas e privadas na formação dos professores e dos alunos*. [11h20] Apresentação dos livros «Mercantilização da Educação», de João Paraskeva (org.), e «A Desmotivação dos Professores», de Jurjo Torres Santomé [12h40] Grupos de discussão temáticos: *Currículo, aprendizagem e avaliação* | *Formação de professores* | *Autonomia escolar e avaliação externa* | *As famílias e a comunidade nas escolas* [15h] O FUTURO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA: mesa-redonda com Darder, Paraskeva e Santomé, moderada pelo jornalista Daniel Oliveira [16h30] Sessão de encerramento [17h45]